

## Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão Vol. IX (2019) – ISSN 2317-7489



## O uso em sequência de práticas no ensino do sistema digestório

Robson Paes Ferreira<sup>1</sup>
Jéfferson Fröhlich<sup>2</sup>
Ruben A Boelter<sup>3</sup>

**Resumo:** Por meio deste resumo viemos relatar uma aula prática de Ciências aplicada para alunos do Ensino Fundamental do 8° ano, em uma escola na cidade de Salvador das Missões, RS. A aula decorreu no período de estágio de alunos da Residência Pedagógica multidisciplinar. Que ocorreu num laboratório de ciências da escola que foi aplicado quatro experimentos para os alunos relacionar melhor o conteúdo sobre o tema sistema digestório e o conteúdo apresentado na aula sobre enzimas digestivas, sendo o primeiro deles; A ação da amilase que está presente na saliva e que por sua vez é produzida pelas glândulas salivares onde já despertou interesse dos alunos e um certo questionamento por terem que cuspir em um recipiente para ver a prova da ação da enzima. O segundo experimento a atuação da enzima biliar, produzida pelo figado, no processo de emulsificação de gorduras utilizando os seguintes materiais, um copo com óleo e outro copo com água, coisas simples do dia a dia que foram usadas em uma aula prática. O terceiro experimento foi a ação do suco gástrico, produzido pelo estômago com novamente a utilização de coisas simples como vinagre e leite. E por fim um experimento exemplificando a absorção de macro e micronutrientes pelo organismo. O ato de retirar, mover, sair de uma sala de aula para se presenciar um experimento de observação, já motivava e agitava os alunos, que por sua rotina já estavam acostumados a muitas aulas teóricas e em acreditar no professor por muitas vezes nem saber se realmente era uma verdade de tais conteúdos, que por um planejamento dessa aula pratica se pode demonstrar funções do tema que foi trabalhado para exemplificar e justificar a veracidade de tais informações trabalhadas em aula. De acordo com relatos dos alunos por questões sobre os conteúdos vistos em laboratório com essas práticas acima citadas, o nível de aprendizado deles foi muito maior que apenas uma explicação em uma aula teórica, com as respostas dos alunos com a observação das reações da amilase, provando que existia na saliva para a quebra do amido de um alimento consumido, onde os grupos perceberam a diferença de uns para outros pela quantia de saliva que se foi adicionada por grupos cuspirem menos

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Licenciando do Curso de Ciências Biológicas, UFFS, Cerro Largo, Bolsista capes, rob.so@hotmail.com

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup>Licenciando do Curso de Ciências Biológicas, UFFS, Cerro Largo, Bolsista capes frohlichjeffer@gmail.com

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Professor Mestre Ruben A Boelter do Curso de Ciências Biológicas, UFFS, Cerro Largo, raboelter@gmail.com



## Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão Vol. IX (2019) – ISSN 2317-7489



que outros, dando uma visão real da quantidade e de como ela agia alterando a tonalidade da reação.

Palavras-chave: Experimentação. Ciências. Estágio.

Categoria: UFFS - Ensino.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas, Práticas na escola, Ensino

Fundamental.

Formato: Comunicação oral